**RELAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO E A DIMINUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA**

Anna Clara Faria Duarte¹, Beatriz de Oliveira¹, Nathalia Soares Silva¹ e Nicole Assis Valadares Tavares¹

¹ Discentes de Medicina do Centro Universitário Atenas, Uniatenas, Paracatu/MG

**Introdução:** O câncer de mama é o câncer mais incidente no sexo feminino e sua predisposição está relacionada a fatores genéticos e ambientais, incluindo fatores reprodutivos como menarca, paridade, amamentação e menopausa. Desses fatores, alguns são modificáveis e podem ser abordados como medidas de saúde pública, como por exemplo, a amamentação. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo revisar a associação entre a amamentação e a redução do risco do câncer de mama. **Revisão:** Foi realizado um estudo transversal, observacional e analítico, consultando artigos de revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed. Os descritores utilizados na busca foram ‘‘breastfeeding and breast cancer’’. Os critérios de inclusão considerados foram artigos completos publicados nos últimos cinco anos em inglês e português. De acordo com descritores, 36 artigos foram encontrados, e destes, 9 foram selecionados. Diante disso, foi possível analisar que o efeito protetor da amamentação pode estar relacionado com a alterações hormonais não apenas de progesterona e estrogênio, as quais podem reduzir a proliferação celular tumoral, bem como a fatores não hormonais que envolvem mudança de resposta imune, alteração proteica e adesão celular a apoptose. A redução dos índices de câncer é tempo dependente, ou seja, a possibilidade de câncer reduz ainda mais com o aumento do tempo de amamentação. Além disso, bebês amamentados também tem menos chance de desenvolverem o câncer de mama. Por fim, apesar de o índice de redução de câncer de mama ser baixo (cerca de 4% em mães que amamentaram por 12 meses), ainda pode ser uma diminuição significativa em alguns casos. **Conclusão:** Portanto, com base nos estudos disponíveis, conclui-se que os fatores genéticos que predispõem ao câncer de mama podem ser influenciados por fatores ambientais. Nesse sentido, a amamentação está inversamente associada ao risco de câncer de mama. Assim, faz-se necessário que os profissionais da saúde, principalmente durante o acompanhamento da gestação, estimulem a amamentação, demonstrando todos seus benefícios para o binômio mãe-bebê, explicando também sobre essa menor possibilidade de desenvolvimento do câncer de mama.

Palavras-chave: Amamentação, câncer de mama, prevenção.